

Prefeitura Municipal de Antônio Olinto
Concurso Público Edital 001/2015
JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E PROVAS

ATO 005/PMAO/ED001/2015/CP

**DIVULGA O JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA AS QUESTÕES DA PROVA ESCRITA DO
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO 001/2015**

O **PREFEITO MUNICIPAL** de Antonio Olinto, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, juntamente a Comissão do Concurso Público e o Instituto o Barriga Verde, torna público as decisões dos pedidos de recursos contra as questões e provas aplicadas em 30 de agosto de 2015, conforme segue:

Conhecimentos Específicos cargos de Nível Médio

Questão 22 – Fiscal de Vigilância Sanitária

Candidato: 96474, 99880, 96834

Os candidatos impetraram recurso sobre a questão mencionada, alegando em síntese, que todas as alternativas são corretas.

INDEFERIDO: A banca avalia questão e recurso e mantém questão, uma vez que de acordo com Manual da Vigilância sanitária (volume 8, 1998, P.27) do Ministério da Saúde, “Cadastrar, licenciar e fiscalizar os locais de manipulação e/ou venda de alimentos.” É uma função e meta da vigilância, e não um objetivo principal. Dentre os objetivos principais cita-se:

- Garantir alimentos seguros, atuando na redução ou eliminação de fatores de risco que possam comprometer a qualidade dos alimentos, em todas as fases de sua produção, até o consumo.
- Melhorar os processos técnicos da produção e distribuição dos alimentos.
- Orientar a população sobre os cuidados em casa e sobre seus direitos de consumidora.
- Eliminar a morbi-mortalidade por ingestão de alimentos impróprios.”

Dentre as funções e metas da Vigilância sanitária, cita-se:

- Cadastrar, licenciar e fiscalizar os estabelecimentos industriais de gêneros alimentícios.
- Cadastrar, licenciar e fiscalizar os locais de manipulação e/ou venda de alimentos.
- Cadastrar, licenciar e fiscalizar as empresas que transportam alimentos.
- Monitorar, através de análise de amostras, a contaminação dos alimentos por resíduos tóxicos.
- Cadastrar, licenciar, fiscalizar e monitorar a produção de águas minerais e suas fontes.
- Fiscalizar o comércio de ambulantes, abates, açougues, produtos in natura e outros.
- Criar sistema de notificação de enfermidades transmitidas por alimentos, com fichas a serem preenchidas por instituições de saúde, como ambulatórios, hospitais, prontos-socorros, creches, escolas, abrigos e outros espaços coletivos de convivência.
- Orientar e educar a população e produtores, manipuladores e distribuidores de alimentos.

REFERÊNCIA

Eduardo, Maria Bernadete de Paula. Vigilância Sanitária, v. 8. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998). Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_cidadania_volume08.pdf

QUESTÃO MANTIDA

Questão 23 – Fiscal de Vigilância Sanitária

Candidato: 99880, 96474, 96834

Os candidatos impetraram recurso sobre a questão mencionada, alegando em síntese, que todas as alternativas são corretas.

INDEFERIDO: A banca avalia questão e recurso e mantém questão, uma vez que de acordo com Manual da Vigilância sanitária (volume 8, 1998, P.27) do Ministério da Saúde “Cadastrar, licenciar e fiscalizar estabelecimentos industriais que produzem medicamentos e outros insumos farmacêuticos” É uma função e meta da vigilância, e não um objetivo principal. Dentre os objetivos principais da vigilância sanitária de medicamentos e outros insumos farmacêuticos, cita-se:

Prefeitura Municipal de Antônio Olinto

Concurso Público Edital 001/2015

JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E PROVAS

- Garantir a qualidade dos medicamentos expostos ao consumo, através do monitoramento das condições em que se realiza o processo de produção, manipulação, transporte e venda de medicamentos e outros insumos farmacêuticos.
- Melhorar os processos técnicos da produção dos produtos e validação da tecnologia.
- Minimizar as reações adversas e criar maiores subsídios para melhoria das fórmulas através da criação um sistema de vigilância das iatrogenias farmacológicas.
- Reduzir o uso abusivo e incorreto da automedicação, principalmente por medicamentos sujeitos ao controle especial, visando ao cumprimento da legislação, tanto por parte dos profissionais quanto dos estabelecimentos de saúde.
- Reduzir a morbi-mortalidade por intoxicações medicamentosas através da criação ou implementação de centros de recebimento de notificações de intoxicação por medicamentos e outros produtos tóxicos.
- Combater as fórmulas sem comprovação científica e sem registro no Ministério da Saúde e a propaganda enganosa.
- Orientar a população informando-a tecnicamente dos produtos, eficácia, efeitos colaterais, intoxicações, perigo da automedicação e seus direitos como consumidora.

Dentre as funções e metas da Vigilância sanitária de medicamentos e outros insumos farmacêuticos, cita-se:

- Cadastrar, licenciar e fiscalizar estabelecimentos industriais que produzem medicamentos e outros insumos farmacêuticos.
- Cadastrar, licenciar e fiscalizar farmácias, drogarias, farmácias homeopáticas, ervanarias, distribuidoras, importadoras, fracionadoras e transportadoras de medicamentos e outros insumos farmacêuticos.
- Exercer o controle de receitas de entorpecentes e outras substâncias sob controle especial previsto na legislação federal.
- Receber notificação de reações adversas e de intoxicações por medicamentos.
- Monitorar, através de análise de amostras, a qualidade dos medicamentos e outros insumos farmacêuticos.
- Orientar a população e produtores em geral.

REFERENCIA

Eduardo, Maria Bernadete de Paula. Vigilância Sanitária, v. 8. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998). Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_cidadania_volume08.pdf

QUESTÃO MANTIDA

Questão 32 – Fiscal de Vigilância Sanitária

Candidato: 96474, 96834, 99880

Os candidatos impetraram recurso sobre a questão mencionada, alegando que a mesma refere-se a uma portaria do estado de Santa Catarina.

DEFERIDO: A banca avalia questão e recurso e aceita cancelamento, pois, mesmo que a questão esteja correta, a prova foi aplicada a profissionais que concorrem a cargo no estado do Paraná, e a questão cita legislação do Estado de Santa Catarina.

QUESTÃO ANULADA

Questão 33 – Fiscal de Vigilância Sanitária

Candidato: 93834, 99880

Os candidatos impetraram recurso sobre a questão mencionada, alegando que a mesma é uma questão de matemática, não constando no conteúdo do edital.

INDEFERIDO: A banca avalia questão e recurso e mantém questão, uma vez que a questão aborda dados relacionados a epidemiologia e não matemática. Sendo conhecimentos epidemiológicos necessários para se trabalhar na área da saúde.

De acordo com o ministério da saúde epidemiologia é: “o estudo da frequência, da distribuição e dos determinantes dos estados ou eventos relacionados à saúde em específicas populações e a aplicação desses estudos no controle dos problemas de saúde” Desta forma para melhoria da assistência integral a saúde é necessário ferramentas que mostre aos interessados dados relevantes sobre o processo saúde doença de uma população.

Prefeitura Municipal de Antônio Olinto

Concurso Público Edital 001/2015

JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E PROVAS

Para que a saúde seja quantificada e para permitir comparações na população, utilizam-se os indicadores de saúde. Esses indicadores podem ser expressos em termos de frequência absoluta ou como frequência relativa, onde se incluem os coeficientes e índices. Os valores absolutos são os dados mais prontamente disponíveis e, frequentemente, usados na monitoração da ocorrência de doenças infecciosas; especialmente em situações de epidemia, quando as populações envolvidas estão restritas ao tempo e a um determinado local, pode assumir-se que a estrutura populacional é estável e, assim, usar valores absolutos. Entretanto, para comparar a frequência de uma doença entre diferentes grupos, deve-se ter em conta o tamanho das populações a serem comparadas com sua estrutura de idade e sexo, expressando os dados em forma de taxas ou coeficientes. (MENEZES, p.8)

Outros conceitos importantes em epidemiologia:

- Estudo: a epidemiologia como disciplina básica da saúde pública tem seus fundamentos no método científico.
- Frequência e distribuição: a epidemiologia preocupa-se com a frequência e o padrão dos eventos relacionados com o processo saúde-doença na população. A frequência inclui não só o número desses eventos, mas também as taxas ou riscos de doença nessa população. O conhecimento das taxas constitui ponto de fundamental importância para o epidemiologista, uma vez que permite comparações válidas entre diferentes populações. O padrão de ocorrência dos eventos relacionados ao processo saúde-doença diz respeito à distribuição desses eventos segundo características: do tempo (tendência num período, variação sazonal, etc.), do lugar (distribuição geográfica, distribuição urbano-rural, etc.) e da pessoa (sexo, idade, profissão, etnia, etc.).
- Determinantes: uma das questões centrais da epidemiologia é a busca da causa e dos fatores que influenciam a ocorrência dos eventos relacionados ao processo saúde-doença. Com esse objetivo, a epidemiologia descreve a frequência e distribuição desses eventos e compara sua ocorrência em diferentes grupos populacionais com distintas características demográficas, genéticas, imunológicas, comportamentais, de exposição ao ambiente e outros fatores, assim chamados fatores de risco. Em condições ideais, os achados epidemiológicos oferecem evidências suficientes para a implementação de medidas de prevenção e controle.
- Estados ou eventos relacionados à saúde: originalmente, a epidemiologia preocupava-se com epidemias de doenças infecciosas. No entanto, sua abrangência ampliou-se e, atualmente, sua área de atuação estende-se a todos os agravos à saúde.
- Específicas populações: como já foi salientado, a epidemiologia preocupa-se com a saúde coletiva de grupos de indivíduos que vivem numa comunidade ou área.
- Aplicação: a epidemiologia, como disciplina da saúde pública, é mais que o estudo a respeito de um assunto, uma vez que ela oferece subsídios para a implementação de ações dirigidas à prevenção e ao controle. Portanto, ela não é somente uma ciência, mas também um instrumento.

REFERENCIA

OMS. Modulo de princípios de epidemiologia para controle de enfermidades. Brasília. 2010. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/modulo_principios_epidemiologia_3.pdf

MENEZES, A. M. B. Noções básicas de epidemiologia. Ministério público do Estado do Tocantins. S.a. Disponível em: <https://www.mpto.mp.br/static/caops/patrimonio-publico/files/files/nocoas-de-epidemiologia.pdf>

QUESTÃO MANTIDA

Conhecimentos Gerais cargos de Nível Superior

Questão 11 – Informática

Candidato: 102297

O candidato impetrou recurso sobre a questão mencionada, alegando que a alternativa correta é a letra D e não B conforme gabarito.

DEFERIDO: A banca avalia questão e recursos aceitando-o. No Microsoft Word 2013 ao pressionarmos as teclas Ctrl + F, não abrirá nada.

Diante disto, a banca altera o gabarito **da letra B para letra D.**

TROCA DE GABARITO

Prefeitura Municipal de Antônio Olinto

Concurso Público Edital 001/2015

JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E PROVAS

Questão 15 – Informática

Candidato: 99090

O candidato impetrou recurso sobre a questão mencionada, alegando que a mesma apresenta um erro de digitação na resposta correta.

DEFERIDO: A banca avalia recurso e questão e aceita-o. Cancelando a questão, pois mesmo que a resposta correta seria a D, ao descrever a tecla Shift faltou o “f”.

QUESTÃO ANULADA

Conhecimentos Específicos cargos de Nível Superior

Questão 32 – Médico Plantonista e PSF

Candidato: 102297, 99090

Os candidatos impetraram recurso sobre a questão mencionada, alegando em síntese, que a mesma possui duas alternativas corretas (B e C).

DEFERIDO: Ambos candidatos solicitam cancelamento de questão, pois de acordo com o enunciado existe de duas alternativas incorretas, uma vez que a alternativa B alega que pacientes com diagnóstico de Sífilis devem ser tratados por HIV/AIDS.

Banca avalia recurso e questão e aceita contraposição de candidatos, uma vez que a alternativa B foi formulada erroneamente, os paciente com diagnósticos de sífilis devem ser rastreados para HIV/AIDS e não tratados. Desta forma há duas alternativas incorretas, devendo a questão ser cancelada.

QUESTÃO ANULADA

Questão 36 – Médico Plantonista e PSF

Candidato: 99090

O candidato impetrou recurso sobre a questão mencionada, solicitando cancelamento da questão alegando que o conjunto de achados clínicos podem ser relacionados com as patologias na alternativa A, B e C. e que mesmo a profissão do paciente ter grande fator influenciador no diagnóstico não reduz ou afasta a probabilidade de apresentar influenza ou dengue.

INDEFERIDO: A banca avalia questão e recurso, e mantém questão, pois apesar de aceitar justificativa de candidato quando a não se afastar ou reduzir a probabilidade do paciente apresentar influenza ou dengue, a sintomatologia juntamente com a ocupação do paciente (catador de lixo) deixa a alternativa leptospirose como primeira suspeita, não sendo necessário presença de icterícia rubínica para tal. O enunciado não fala de diagnóstico, e sim de suspeita, e não descarta as demais, mas devido a presença do fator de risco ocupacional para a doença leptospirose este se torna primeira suspeita (não quer dizer ÚNICA).

“Pesquisa realizada com catadores de materiais recicláveis atuando no aterro metropolitano do Rio de Janeiro, indaga em sobre as doenças que já tiveram com relação ao seu trabalho, dentre eles: “os problemas de pele (21,4%), os acidentes (17,8%), problemas respiratórios (14,3%) e outros como pneumonia, problemas de coluna, alergia, dor de cabeça, desidratação, dor de estômago, hanseníase, hepatite, leptospirose, pressão alta e “problemas de nervo”.

“Almeida et al (1994) menciona como doenças tipicamente relacionadas com o lixo, as diarreias, parasitoses, doenças de pele e leptospirose, dentre outras”

“A Saúde e o autocuidado entre catadores de lixo convergiram manifestações para uma única certeza: ter saúde é não contrair uma doença grave. Para os profissionais desta área a condição de não ter saúde relaciona-se diretamente ao acometimento de doenças como o câncer, AIDS, tuberculose, leptospirose dentre outras (DALL’AGNOL; FERNANDES, 2007).”

“Não deixa de chamar atenção a baixa menção às doenças tipicamente relacionadas com o lixo, como diarreias, parasitoses, doenças de pele e leptospirose, dentre outras (FERREIRA, 2001; SISINNO, 2000, PORTO, 2004)”

Prefeitura Municipal de Antônio Olinto

Concurso Público Edital 001/2015

JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA QUESTÕES E PROVAS

REFERÊNCIAS:

DALL'AGNOL, C. M.; FERNANDES, F. S. Saúde e autocuidado entre catadores de lixo: vivências no trabalho em uma cooperativa de lixo reciclável. Rev Latino-am Enfermagem. Set/Out 2007, 15(número especial).

FERREIRA, J.A.; ANJOS, L.A. Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associados à gestão dos resíduos sólidos municipais. Cad Saúde Pública 2001;

PORTO, M.F.S.; JUNCA, D.C.M.; GONÇALVES, R.S.; FILHOTE, M.I.F. Lixo, trabalho e saúde: um estudo de caso com catadores em um aterro metropolitano do Rio de Janeiro, Brasil. Cad Saúde Pública, 2004 novembrodezembro.

SISINNO, C.L.S.; OLIVEIRA, R.M. Resíduos sólidos, ambiente e saúde: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2000.

Almeida LP, Martins LFS, Brod CS, Germano PML. Levantamento soropidemiológico de leptospirose em trabalhadores do serviço de saneamento ambiental em localidade urbana da região Sul do Brasil. Rev Saúde Pública 1994

QUESTÃO MANTIDA

Questão 40 – Médico Plantonista e PSF

Candidato: 99090

O candidato impetrou recurso sobre a questão mencionada, alegando que a qualidade da impressão da imagem do RX prejudicou sua visualização da fratura.

INDEFERIDO: Banca mantém questão, apesar de não ser uma radiografia, em tamanho real, imagem impressa na prova tem qualidade que possibilita sua análise; cabe destacar que as demais alternativas apresentar anormalidades(fraturas) em áreas muito específicas quando comparamos com a lesão verdadeira, e não visualizadas na imagem disponibilizada.

Imagem retirada da referência abaixo.

REFERÊNCIA

CHEN, M.Y.M; OTT, D.J.; POPE, T.L. Radiografia Básica. 2.ed. São Paulo: Artmed. 2012.

QUESTÃO MANTIDA

Antonio Olinto, 08 de Setembro de 2015

Fabio Staniszewski Machiavelli
Prefeito Municipal